

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)/ Status	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
<b>Pronunciamentos Técnicos CBPS nº 01 CBPS nº 02</b> Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.	IFRS S1 e IFRS S2	12.09.2024	01.01.2026	A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as novas normas terão na prática atual.
<b>IFRS 18</b> A IFRS 18 substitui a IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras, transportando diversas das exigências na IAS 1 não alteradas e complementando-as com as novas exigências. Além disso, alguns parágrafos da IAS 1 foram movidos para a IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações. O IASB, também implementou pequenas alterações na IAS 7 – Demonstração do Fluxo de Caixa e IAS 33 – Lucro por Ação.	n/a <sup>1</sup>	n/a <sup>1</sup>	01.01.2027	A Companhia está atualmente avaliando o impacto que a nova norma terá na prática atual.
<b>IFRS 19</b> A IFRS 19 permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.	n/a <sup>1</sup>	n/a <sup>1</sup>	01.01.2027	A Companhia está atualmente avaliando o impacto que a nova norma terá na prática atual.
(1) Alterações sem correspondente direto nas normas brasileiras. (2) Sem correspondente direto nas normas internacionais.				

  

h) Aprovação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras ora apresentadas foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração realizada em 27.02.2025.	
<b>NOTA 3. DIVIDENDOS</b>	
<b>Prática contábil:</b> Os dividendos são reconhecidos como passivo nos seguintes momentos: (i) dividendos mínimos obrigatórios – quando do encerramento do exercício; (ii) dividendos intercalares e intermediários – quando de sua aprovação pelo Conselho de Administração; (iii) juros sobre o capital próprio – na data do crédito aos acionistas; e (iv) dividendos adicionais propostos no encerramento do exercício – quando de sua aprovação pela AGO.	
<b>a) Cálculo</b>	
	<b>31.12.2024</b> <b>31.12.2023</b>
<b>Base de cálculo dos dividendos ajustada</b>	
Lucro líquido do exercício	165.899    145.641
Reserva legal	(8.296)    (7.282)
<b>Lucro líquido do exercício ajustado para fins de dividendos</b>	<b>157.603</b> <b>138.359</b>
<b>Dividendos propostos</b>	
Dividendos mínimos obrigatórios	15.761    -
Dividendos intercalares	-    38.000
<b>Subtotal</b>	<b>15.761</b> <b>38.000</b>
<b>Total dos dividendos anuais</b>	<b>15.761</b> <b>38.000</b>
<b>Percentual do lucro líquido ajustado</b>	<b>10%</b> <b>27%</b>
<b>b) Composição do saldo de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar</b>	
<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>12.840</b>
<b>Dividendos aprovados</b>	<b>125.160</b>
Dividendos intermediários com base no saldo da conta de reserva de retenção de lucros - exercício de 2022	40.000
Dividendos adicionais propostos referentes ao exercício de 2022	47.160
Dividendos intercalares - exercício 2023	38.000
<b>Dividendos pagos</b>	<b>(52.840)</b>
Dividendos intermediários com base no saldo da conta de reserva de retenção de lucros - exercício de 2022	(40.000)
Dividendos mínimo obrigatórios - exercício 2022	(12.840)
<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>85.160</b>
<b>Dividendos aprovados</b>	<b>15.761</b>
Dividendos mínimos obrigatórios - exercício 2024	15.761
<b>Dividendos pagos</b>	<b>(65.000)</b>
Dividendos intercalares - exercício 2023	(38.000)
Dividendos adicionais propostos referentes ao exercício de 2022	(27.000)
<b>Saldo em 31.12.2024</b>	<b>35.921</b>

  

c) Política de dividendos: A política de dividendos da Companhia estabelece que seus acionistas tenham direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 10% do lucro líquido ajustado do exercício. d) Distribuição de dividendos: Em 28.04.2023, na 6ª AGO da Companhia, foi aprovada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios referentes ao exercício de 2022 no valor de R\$ 12.840 (R\$ 0,02203617649 por ação), os quais foram pagos em 24.05.2023. Adicionalmente, na mesma AGO, foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais propostos do exercício de 2022, no valor de R\$ 47.160 (R\$ 0,08093927417 por ação), o qual foi pago parcialmente, no montante de R\$ 27.000 (0,04570746471 por ação). O pagamento do montante restante será definido pela Diretoria Executiva da Companhia posteriormente. Ademais, em 18.07.2024, foi pago o montante de R\$ 38.000 de dividendos intercalares. O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada no dia 27.02.2025, encaminhou para aprovação em AGO, a proposta de distribuição de dividendos mínimos obrigatórios referentes ao exercício findo em 31.12.2024, no valor de R\$ 15.761 (R\$ 0,02668026564 por ação). A data de pagamento será definida pela Diretoria Executiva da Companhia posteriormente.	
<b>NOTA 4. EVENTOS SUBSEQUENTES</b>	
<b>a) Destinação de resultados de 2024:</b> O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada no dia 27.02.2025, encaminhou para aprovação em AGO, a proposta de distribuição de reserva de retenção de lucros no montante de R\$ 141.842.	
<b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	
<b>Eduardo Antonio Gori Sattamini</b> Presidente	
<b>Eduardo Takamori Guiyotuku</b> Conselheiro	<b>José Luiz Jansson Laydner</b> Conselheiro
<b>DIRETORIA EXECUTIVA</b>	
<b>José Luiz Jansson Laydner</b> Diretor Executivo	
<b>Romy dos Anjos Silva</b> Diretora Administrativa, Financeira e de Relações com Investidores	<b>Marcelo Brugnaro Schultz</b> Diretor Técnico-Operacional
<b>DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE</b>	
Paulo Ricardo Bortoluz Lorandi Contador - CRC SC 043065/O-0	

# Fórum Undime SC debate na Capital a educação municipal do Sul do país

Evento começa hoje e vai até quinta-feira, em Florianópolis, e vai discutir com gestores, técnicos e educadores temas como a escola em tempo integral; cerca de 750 participantes confirmaram presença

A Undime SC (União dos Dirigentes Municipais de Educação) promove hoje, amanhã e quinta-feira (27), no Centro de Convenções Oceania, o Fórum Undime SC, que vai reunir gestores da educação pública municipal da região Sul do Brasil, e que irá inspirar técnicos e educadores a atuarem de forma colaborativa visando às melhores soluções para o município, a partir de conteúdos exclusivos, insights e networking.

O fórum terá mesas de debates, compostas por representantes de diversas instituições, discutindo temas centrais para o funcionamento da gestão e garantia da qualidade educacional.

Participarão cerca de 750 profissionais da área, além de palestrantes e especia-

listas do MEC (Ministério da Educação) e do FNDE (Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação), prestando atendimento institucional individualizado aos municípios, tirando dúvidas, resolvendo pendências e dando encaminhamentos de programas e projetos do governo federal.

Serão dez palestras ministradas por referências do cenário educacional. Dentre os assuntos, será discutido o tema escola em tempo integral, programa que prevê a ampliação da jornada escolar dos estudantes da educação básica, com a coordenadora Geral de Educação Integral e Tempo Integral do MEC, Raquel Franzim, apresentando orientações financeiras para execução do programa.



Estão programadas dez palestras sobre educação durante os três dias de evento

## FORMAÇÃO CONTINUADA

### Palestra destaca a importância estratégica do Censo Escolar para gestores municipais

Em palestra no curso de formação para gestores municipais de educação, a Secretaria de Estado da Educação apresentou a importância do uso estratégico do Censo Escolar para o desenvolvimento das redes

de ensino de Santa Catarina. O evento foi promovido pela Fecam (Federação Catarinense de Municípios) ontem. Ao longo da apresentação, três pilares principais sobre o Censo Escolar foram destacados: prazos e

demandas, importância para o planejamento e gestão, além das ferramentas e práticas para garantir a qualidade dos dados. A secretária também se colocou à disposição para auxiliar os municípios no preenchimento da pesquisa.

“Com essas informações, é possível fazer um planejamento mais eficiente, direcionando recursos de forma adequada, identificando necessidades específicas e desenvolvendo políticas públicas voltadas para

a melhoria do ensino. É imprescindível que o gestor municipal acompanhe todas as etapas de coleta do Censo Escolar”, destaca Déborah Lopes, coordenadora Estadual do Censo Escolar e palestrante da secretaria no evento.